



Agrupamento de Escolas
Miranda do Corvo

Projeto Educativo do Agrupamento

2022/2025

Juntos, Construimos Futuro!



“Educação não transforma o mundo. Educação muda as pessoas. Pessoas transformam o mundo.”

Paulo Freire

Conceção, Planificação e Avaliação do Projeto Educativo

Missão

Prestar à comunidade um serviço educativo de excelência, proporcionando a todos os cidadãos a aquisição, aplicação e desenvolvimento de competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade e dar um contributo transformador da vida económica, social e cultural do País e do mundo à escala global.

Valores

- Inclusão e equidade;
- Excelência;
- Liberdade;
- Inovação, criatividade, espírito crítico;
- Coerência;
- Tolerância;
- Justiça

Visão

O Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo quer ser um Agrupamento reconhecido pela excelência do seu desempenho, com prestígio reconhecido a nível nacional, comprometido com o desenvolvimento do território educativo, desenhando um futuro melhor através de pessoas cada vez mais conscientes da importância da sua atuação dentro do contexto universal.

Análise do ambiente educativo com recurso aos Relatórios da Equipa de Autoavaliação do Agrupamento

Apreciação Global

“Apesar das dificuldades sentidas nos últimos anos e nos constrangimentos sentidos face à situação sanitária e ao seu impacto nas práticas, no funcionamento da organização, e na motivação da comunidade educativa, todos os eixos do projeto educativo que finda, revelam um elevado grau de execução. Estes

resultados mostram o grande esforço efetuado por todos para ultrapassar as dificuldades, bem como, a capacidade e resiliência de todos os intervenientes, que souberam responder da melhor maneira aos desafios que se foram colocando. Se fizermos uma análise mais fina, verificamos que ao nível das poucas metas não cumpridas, estas dizem respeito sobretudo às metas relativas à participação dos alunos em diversas atividades ou projetos que se tornaram difíceis de concretizar no contexto sanitário que marcaram estes últimos anos. Mesmo assim, e constatando que algumas das metas ainda ficam aquém do desejável, nunca será demais evidenciar a atitude de toda a comunidade educativa, que se articulou para minimizar as contrariedades e procurou colaborar para alcançar as metas definidas e conseguir uma efetiva melhoria da organização escolar.”

Pontos Fortes	Pontos Fracos
<p>-Elevado nível de concretização de grande parte das metas definidas.</p> <p>-Resposta da organização escolar às dificuldades sentidas, nomeadamente à situação sanitária e aos constrangimentos decorrentes dessa situação.</p> <p>-Desenvolvimento e implementação de projetos importantes para a melhoria das aprendizagens (Escola Digital; Projeto MAIA</p> <p>-Avaliação Pedagógica; Implementação do PADDE)</p> <p>-</p>	<p>-Necessidade de revisão de algumas metas do Projeto Educativo, de forma a centrar o seu enfoque nos processos de ensino-aprendizagem-avaliação.</p> <p>-Fortalecer a participação dos docentes, alunos e pais/encarregados de educação nos processos de reflexão, através de estratégias que os aproximem dos dispositivos de decisão, e do reforço dos momentos de recolha de informação.</p> <p>-Necessidade de aumentar a taxa de respondentes, relativamente à avaliação do projeto Educativo.</p>

Autoavaliação e Melhoria

Em termos de balanço, salienta-se a necessidade de aprofundar e sistematizar as práticas de monitorização, sensibilizando toda a comunidade educativa para a

importância deste processo, elevando o nível de participação e de envolvimento, por forma a produzir alterações nas práticas educativas e melhorar a eficácia e eficiência desta organização educativa. Só uma comunidade motivada, consciente e implicada nestes processos de regulação poderá responder positivamente aos desafios que se colocam à escola, e atingir elevados graus de satisfação, bem como os resultados de excelência que se almejam.

Gestão Organizacional e Pedagógica

Neste sentido, deverão ser delineadas estratégias que reforcem as práticas colaborativas e conduzam a rotinas de reflexão e partilha de “boas práticas”, com o objetivo de construir uma forte e coesa comunidade de aprendizagem que consiga potenciar as qualidades dos seus elementos.

Educação para a Cidadania e Sustentabilidade

Refira-se que, no futuro, deve ser dada a necessária relevância às estratégias que reforcem a participação dos alunos na organização escolar, pois, só uma comunidade empenhada e comprometida com os objetivos da organização será capaz de vencer a inércia e proporcionar a mudança necessária à melhoria da organização.

O Projeto Educativo a construir deverá, assim, ter em atenção às estratégias e medidas que possam promover o papel do aluno, bem como de todos os intervenientes da comunidade escolar, para os desafios que se colocam às sociedades atuais, sejam os relacionados com a sustentabilidade sejam aqueles que se centram, no alargamento dos dispositivos de decisão à participação de todos, ou 6 na promoção duma cidadania mais ativa, responsável e crítica, capaz de produzir a mudança e consolidar uma cultura de escola singular.

Sucesso e bem-estar

Os níveis de cumprimento destas metas denotam o desenvolvimento da organização no que diz respeito ao esforço em melhorar o ambiente de aprendizagem, logo, o seu enfoque na implementação de estratégias que permitam elevar o sucesso educativo. É ainda de salientar o bom desempenho no cumprimento das metas 7 respeitantes à diferenciação pedagógica e recuperação dos alunos, o que constitui a evidência do trabalho desenvolvido nesta área.

Plano de ação

O plano de ação do PEA aponta objetivos, linhas de ação e apresenta um referencial para metas, respetivos indicadores de medida e ainda estratégias que articulam e contemplam as quatro dimensões centrais da ação do AEMC.

Linhas de Ação

Na concretização das dimensões estratégicas, e alinhadas com a missão do AEMC na concretização dos princípios da sua visão, o PEA define para o desenvolvimento da sua ação, quer no plano organizacional, quer no plano pedagógico, quatro linhas de ação relacionadas com os objetivos estratégicos, a saber:

Autoavaliação e Melhoria - *engloba a organização e planeamento estratégico da autoavaliação, a divulgação e a reflexão sobre os resultados e planos de melhoria.*

Gestão Organizacional e Pedagógica - *engloba a liderança e gestão e a prestação do serviço educativo, a oferta educativa, planeamento e articulação e monitorização no processo de aprendizagem, a avaliação das aprendizagens e dos apoios educativos*

Educação para a Cidadania e Sustentabilidade - *engloba ações conducentes à construção individual e coletiva do cidadão, alicerçadas nas exigências da mudança e diversidade social, económica, ambiental e cultural do mundo à escala global.*

Sucesso e Bem Estar - *engloba os resultados académicos, os resultados sociais e o reconhecimento da comunidade.*

Objetivos do Projeto Educativo

OBJETIVOS

Autoavaliação e Melhoria	
1	Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo.
2	Avaliar o impacto das práticas de auto-avaliação.
Gestão Pedagógica e Organizacional	
3	Otimizar as estruturas, os recursos humanos e os recursos materiais do agrupamento.
4	Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo.
5	Otimizar a política e os meios de comunicação.
Educação para a Cidadania e Sustentabilidade	
6	Formar cidadãos responsáveis, autónomos e interventivos numa sociedade democrática e sustentável.
Sucesso e Bem Estar	
7	Fomentar o desenvolvimento de estratégias orientadas para a qualidade das aprendizagens.
8	Melhorar os resultados académicos e sociais.

Metas, Indicadores de Medida, Valor de Partida, Valor de Chegada e Monitorização

AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA			
1º OBJETIVO: Desenvolver dinâmicas de avaliação da qualidade do ambiente educativo			
META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
Adotar procedimentos sistemáticos de recolha e análise de dados referentes a: -processos de ensino e aprendizagem (semestral); -processos de implementação de medidas no âmbito da educação inclusiva (semestral); -avaliação interna (formativa, sumativa); planos de melhoria (semestral); -avaliação aferida e avaliação externa (anual); -percursos dos alunos (anual); -grau de satisfação da comunidade (anual);	Número de relatórios elaborados relativo a cada área/universo.	Equipa de Autoavaliação	Semestral/Anual
2º OBJETIVO: Avaliar o impacto das práticas de autoavaliação			
META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
Adotar procedimentos sistemáticos de monitorização e avaliação referentes a: -processos de ensino e aprendizagem (semestral). -ações de melhoria (semestral); -processos de implementação de medidas no âmbito da Educação Inclusiva (semestral); -grau de satisfação da comunidade (anual).	Número de relatórios elaborados em cada área/universo. Número de instrumentos de avaliação (resultados dos alunos, questionários,...)	Equipa de Autoavaliação	Semestral /Anual
Realizar pelo menos uma reunião anual para debate interno sobre os relatórios de autoavaliação, enquanto processo de melhoria e autorregulação.	Número de Reuniões	Equipa de Autoavaliação	Anual

GESTÃO PEDAGÓGICA E ORGANIZACIONAL

3º OBJETIVO: Otimizar as estruturas, os recursos humanos e os recursos materiais do agrupamento

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
<p>Após atender às opções estruturantes, responder a pelo menos 50% das necessidades identificadas, consolidando práticas de gestão de recursos, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> -reforços educativos; -apoios no âmbito da Educação Inclusiva; -coadjuvações; -oficinas abertas; -sessões de trabalho colaborativo entre docentes; -entre outras... 	% de respostas dadas	Direção	Anual
- Manter, pelo menos, o número de protocolos/parcerias existentes com instituições e agentes da comunidade que concorram para a melhoria das aprendizagens.	Número protocolos/parcerias assinados	Direção	Anual
- Realizar, anualmente, pelo menos 1 atividade aberta à comunidade escolar de acordo com as dimensões do Projeto Educativo.	Número de atividades realizadas	Direção	Anual
- Integrar, ao longo do triénio, pelo menos 3 procedimentos administrativos / de Direção de Turma / de Titular de turma, no programa INOVAR.	Número de procedimentos integrados no INOVAR.	Direção Conselho de Ciclos Serviços de Administração Escolar	Anual
- Responder a pelo menos 30% das necessidades identificadas ao nível do embelezamento e manutenção e dos espaços interiores/exteriores.	% de respostas	Direção Câmara Municipal	Anual
- Responder a pelo menos 50% das necessidades ao nível dos equipamentos das escolas.	% de respostas	Direção Câmara Municipal	Anual

4º OBJETIVO: Reforçar a articulação e o trabalho colaborativo

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
-Realizar pelo menos 6 sessões de trabalho de articulação horizontal, por semestre, incluindo reuniões ordinárias e sessões informais, de planificação e/ou de elaboração de materiais pedagógicos, incluindo instrumentos de avaliação.	Nº de sessões de trabalho realizadas, presenciais ou em linha	Equipas Pedagógicas de ano / Escola; Conselhos de turma; Coordenadores de Departamento; Coordenadores de Grupo Disciplinar	Semestral
- Produzir um documento base de trabalho que articule conteúdos das diferentes disciplinas / componentes do currículo, em cada departamento e/ou no conjunto dos departamentos.	Documentos produzidos	Coordenadores de Departamento	Anual
- Realizar, pelo menos, 2 sessões de trabalho de articulação vertical, por ano letivo, com os professores que lecionam a mesma área curricular, de forma a efetivar a coordenação entre os diferentes níveis do desenvolvimento do currículo, assim como a partilha de boas práticas.	Nº de sessões de trabalho realizadas, presenciais ou em linha	Coordenadores de Departamento	Anual
- Disseminar práticas de intervisão / supervisão pedagógica.	Nº de sessões de intervisão / supervisão realizadas	Direção Docentes	Anual
- Realizar, por ano letivo, pelo menos 2 ações de formação/jornadas de trabalho privilegiando a educação inclusiva, a gestão de conflitos, o trabalho colaborativo e as práticas pedagógicas, numa perspetiva de enriquecimento profissional.	Número de ações realizadas	Representante do Centro de Formação	Anual

5º OBJETIVO: Otimizar a política e os meios de comunicação

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
- Criar um protocolo de comunicação interna do agrupamento que permita definir rigorosamente os circuitos de comunicação.	Documento produzido	Direção Coordenadores de estruturas intermédias	Anual
- Fomentar a utilização de ferramentas digitais que melhorem a partilha de informação e a construção partilhada de documentos.	Questionários	Docentes e EAA	Anual
- Promover, pelo menos, uma ação de capacitação, por ano letivo, no uso de ferramentas digitais / plataformas de construção partilhada de documentos.	Número de ações de capacitação realizadas	Equipa PADDE	Anual
- Promover a renovação, por ano letivo, de pelo menos _% do parque informático do agrupamento.	Percentagem de equipamentos informáticos renovados	CMMC Direção	Anual
- Promover a instalação, em pelo menos num computador por sala, do mesmo software de produtividade (Office, Google Workspace, etc).	Percentagem de computadores cujo software foi instalado	Direção Equipa PADDE	Anual

**EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA E
SUSTENTABILIDADE**

6º OBJETIVO: Formar cidadãos responsáveis, autônomos e interventivos numa sociedade democrática e sustentável

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
Promover, anualmente, a participação do Agrupamento em pelo menos 4 projetos e/ou concursos: - <i>eTwinning</i> - Parlamento dos Jovens(Básico /Sec.); - Euroescolas; - Cimeira das Democracias; - Olimpíadas; - Clube de Ciência Viva na Escola; - Outros	Números de projectos e/ou concursos em que o Agrupamento participa	Direção, Coordenadores de Projetos e/ou Concursos	Anual
Promover a participação de, pelo menos, 30% dos alunos de cada turma, em projetos e/ou clubes, nomeadamente: - Desporto Escolar; - Parlamento dos Jovens; - Clube de Ciência Viva na Escola; - Outros	Percentagem de alunos de cada turma envolvidos em projetos e/ou clubes	Diretores de Turma/Titulares de Turma	Anual
- Manter todos os estabelecimentos escolares com bandeira verde Eco-Escolas	Número de escolas envolvidas	Coordenadores Eco-Escolas	Anual
- Implementar, no Agrupamento, pelo menos, 3 atividades inscritas no âmbito do Programa de Apoio à Promoção e Educação Para a Saúde (PAPES).	Número de atividades realizadas	Coordenador do PAPES	Anual
- Realizar, pelo menos, 2 atividades abrangentes, de modo a sensibilizar a comunidade para a Educação Inclusiva.	Número de atividades realizadas	Coordenador da EMAEI	Anual
- Realizar no Agrupamento, pelo menos, 2 atividades, no âmbito da Estratégia da Educação para a Cidadania.	Número de atividades realizadas	Coordenador da EEC	Anual
- Dinamizar, pelo menos 2 Assembleias de Estudantes, por semestre, em articulação com a Associação de Estudantes e com a participação dos representantes de todas as turmas, para o aprofundamento de práticas de democracia participativa na escola.	Nº de Assembleias	Direção	Anual
- Construir, em parceria com os alunos do 3º Ciclo e Ensino Secundário, um manual de conduta, que inclua o “saber estar” e a atitude de comprometimento do aluno com a sua aprendizagem.	Criar um manual de conduta	Direção	Anual
- Realizar pelo menos 2 sessões formativas de Educação para a Cidadania/Saúde e Bem-Estar/Sustentabilidade envolvendo os Encarregados de Educação.	N.º de sessões	Coordenadores PAPES/EEC/SPO	Anual

**SUCESSO E BEM
ESTAR**

7º OBJETIVO: Fomentar o desenvolvimento de estratégias orientadas para a qualidade das aprendizagens

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
- Envolver, pelo menos, 5 turmas no Concurso Nacional de Leitura	Nº de turmas envolvidas	Docentes Professoras Bibliotecárias	Anual
- Diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem por forma a efetivar uma maior diferenciação pedagógica.	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Reforçar e diversificar práticas de avaliação formativa enfatizando a atribuição de feedback de qualidade.	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Diversificar práticas e instrumentos de avaliação sumativa, recorrendo, no mínimo, a 3 ferramentas/instrumentos diferentes	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Difundir práticas de inovação pedagógica (plataformas/ferramentas digitais, organização de sala de aula, aula invertida, entre outras)	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Desenvolver projetos interdisciplinares e transdisciplinares.	Respostas a questionários	Docentes e EAA	Anual
- Desenvolver nos alunos uma atitude de comprometimento com a sua aprendizagem.	Respostas a questionários	Alunos, Encarregados de Educação, Docentes e EAA	Semestral
- Dinamizar, pelo menos 2 atividades que valorizem a diversidade de todos os alunos, potenciando a dimensão inclusiva da interculturalidade e reconhecendo-a como fator de enriquecimento.	Número de atividades realizadas	Coordenadores da REEI e do PPI	Anual
- Manutenção do sistema de garantia da qualidade alinhado com o quadro EQAVET - Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais	Manutenção do Selo EQAVET	Equipa SGQ	Anual

8º OBJETIVO: Melhorar os resultados académicos e sociais

META	INDICADORES DE MEDIDA	RESPONSÁVEIS DIRETOS	MONITORIZAÇÃO
-------------	------------------------------	-----------------------------	----------------------

- Aumentar, em pelo menos 1%, a percentagem de alunos dos 1º ciclo, 2º ciclo, CEF e Ensino Secundário que concluem o ciclo em tempo esperado.	% de alunos	EAA	Anual
- Aumentar, em pelo menos 1%, a percentagem de alunos do 3º ciclo com percurso direto de sucesso.	% de alunos	EAA	Anual
- Aumentar, em pelo menos 1%, o sucesso em cada uma das disciplinas do currículo, comparando os resultados dos quinquênios.	Taxa de sucesso	EAA	Anual
- Aumentar em pelo menos 1% a qualidade do sucesso em cada uma das disciplinas do currículo, comparando os resultados dos quinquênios.	Taxa da qualidade do sucesso	EAA	Anual
- Reduzir, em pelo menos 10%, a diferença dos resultados, por disciplina, dos alunos cobertos pelo programa de Ação Social Escolar (Escalão A e B), comparando com os resultados do universo total dos alunos.	% alcançada	EAA	Anual
(Incluir uma meta de equidade - alunos que concluíram em 3 anos - ASE e não ASE)			
- Atingir uma taxa de sucesso, em cada Plano de Mobilização e Monitorização de Medidas de Suporte à Aprendizagem, não inferior a 60%.	% alcançada	Comunidade Escolar	Semestral
- Igualar, no mínimo, os resultados obtidos nas provas finais realizadas no AEMC aos resultados nacionais do 9º Ano.	Resultados nacionais e resultados das provas finais do AEMC.	Subcoordenadores Equipa AAA Conselho de Turma	Anual
- Igualar, no mínimo, os resultados obtidos nas provas de aferição realizadas no AEMC aos resultados nacionais (2º ano, 5º ano e 8º ano).	Resultados nacionais e resultados das provas de aferição do AEMC.	Coordenador do 1º ciclo Equipa AAA Conselho de Turma	Anual
- Igualar os resultados escolares relativamente ao valor de partida dos alunos que usufruem de Medidas Seletivas e Adicionais.	Quantificação dos resultados do Apoio Pedagógico/Educação Especial	Departamento de Educação Especial	Anual e Trienal
Medir o impacto da escolaridade no percurso dos alunos, admitindo uma percentagem de pelo menos 80% de alunos que, no final da escolaridade obrigatória, seguem percursos: - académicos; - profissionais; - PIT.	% alcançada	Direção	Anual

Estratégias para o ano letivo 2022/2025

Esta secção traduz as estratégias de desenvolvimento integrado e sustentável, enquanto referenciais de ação para a concretização das metas do Projeto Educativo.

Considerando o dinamismo, a atualidade, a reconfiguração que são inerentes a um documento desta natureza, as atividades agora espelhadas destinam-se a orientar a concretização das metas do Projeto Educativo no ano letivo 2019/2020, deixando inferir que as mesmas serão alvo de reflexão, avaliação e reformulação de forma a serem redesenhadas para os anos letivos subsequentes.

Estratégias
Autoavaliação e Melhoria
<ul style="list-style-type: none">-Consolidação do dispositivo de recolha de informação.-Tratamento da informação disponível.-Monitorização do impacto da informação disponibilizada pela EAAA (levantamento do resultado das medidas implementadas).-Integração do Observatório de Qualidade no dispositivo de recolha de informação.
Estratégias
Gestão Organizacional e Pedagógica
<ul style="list-style-type: none">-Levantamento sistemático e atempado das necessidades pedagógicas de modo a responder com a máxima eficiência.-Levantamento sistemático e atempado das necessidades estruturais (espaços e equipamentos e recursos humanos) de modo a responder com a máxima eficiência;-Manutenção e embelezamento dos espaços dos estabelecimentos escolares do Agrupamento.-Apetrechamento dos estabelecimentos do Pré-Escolar e do 1º Ciclo com vídeo projetor.-Previsão de verbas no Orçamento do Agrupamento para as Bibliotecas do Agrupamento, destinadas à aquisição de fundo documental e consumíveis.-Otimização dos protocolos/parcerias existentes com as instituições e agentes da comunidade de forma a reforçar o envolvimento desta na missão do AEMC.-Concretização do PEA/PAAA segundo uma perspetiva de interdisciplinaridade e transversalidade.

- Manutenção do GD e do GAAF.
- Utilização da plataforma GARE (PAAA).
- Otimização dos canais de comunicação e atualização da informação, nomeadamente através das plataformas digitais existentes no Agrupamento.
- Consolidação da participação de alunos, pais e assistentes operacionais nas diversas estruturas.
- Oferta de formação sobre Educação Inclusiva para Encarregados de Educação.
- Reforço do trabalho das equipas pedagógicas por disciplina/ano de escolaridade, de forma a uniformizar metodologias, critérios, modalidades e instrumentos de avaliação e aferição de resultados.
- Criação de uma base de recursos digitais por Departamento Curricular.
- Reforço do trabalho colaborativo entre os diferentes ciclos de ensino, favorecendo a sequencialidade das aprendizagens.
- Realização de ações de formação entre pares, numa perspetiva de enriquecimento profissional.
- Realização de ações de formação para o pessoal não docente aproveitando os recursos do Agrupamento, Técnicos do SPO, Centro de Saúde, entre outros.
- Promoção da imagem do Agrupamento na comunidade local e regional.
- Criação de espaço multidisciplinar na Escola José Falcão.
- Criação de um mapa de atividades organizado por mês/período letivo de fácil acesso.
- Continuação divulgação da oferta educativa do Agrupamento.
- Realização de reuniões com pais e EE contemplando assuntos como: AFC, Critérios de Avaliação, Avaliação Para as Aprendizagens, Educação Inclusiva...
- Divulgação do Regulamento Interno e do Estatuto do Aluno à comunidade educativa.
- Desenvolvimento de iniciativas de aproximação dos Pais e Encarregados de Educação à Escola.

Estratégias

Educação para a Cidadania e Sustentabilidade

- Continuação da implementação de Projetos de Desenvolvimento Educativo de distintos saberes e competências.
- Promoção do desenvolvimento de competências transversais nos alunos, através da realização de atividades e trabalhos multidisciplinares.
- Promoção de estilos de vida saudáveis, nomeadamente, através da dinamização da

prática desportiva - Clubes de Desporto Escolar.

-Reforço dos mecanismos de participação dos alunos na vida escolar.

-Desenvolvimento do Projeto Democracia dos Jovens, dar voz aos alunos nas decisões escolares.

-Realização de debates com apresentação de conclusões ou propostas para a dinâmica do Agrupamento.

-Monitorização da aplicação do manual de conduta.

-Dinamização de atividades no âmbito da disciplina que potenciem a aquisição de comportamentos assertivos/autorreguladores.

-Promoção de atividades que desenvolvam a solidariedade entre os pares e para com as instituições de solidariedade social.

-Implementação de ações potenciadoras de novas atitudes perante a saúde, o ambiente, o consumo e a segurança.

-Envolvimento e responsabilização os pais e EE no desenvolvimento de competências sociais nos alunos.

-Continuação da implementação do processo de redução de refeições marcadas e não consumidas.

-Criação do hino do AEMC.

-Mobilização dos contributos das diferentes componentes do currículo, cruzando conteúdos com domínios da Estratégia de Educação para a Cidadania do AEMC.

-Continuação da implementação de Projetos de Desenvolvimento Educativo no âmbito da cidadania e da sustentabilidade, tais como: direitos humanos, igualdade de género, interculturalidade, desenvolvimento sustentável, educação ambiental, saúde, sexualidade, instituições e participação democrática.

-Dinamização da comemoração de dias temáticos relacionados com a sustentabilidade.

Estratégias

Sucesso e Bem Estar

-Reforço da articulação do trabalho entre as Bibliotecas Escolares (BE) do Agrupamento e o trabalho a realizar nos diferentes níveis de ensino.

-Implementação de atividades no âmbito das Bibliotecas Escolares (BE) com as diferentes áreas de ensino-aprendizagem, nomeadamente no âmbito das literacias da leitura, da informação e dos média.

-Implementação de atividades diversificadas no âmbito das bibliotecas escolares,

preferencialmente em articulação com as diversas estruturas/projetos/comunidade.

-Implementação das matrizes curriculares de acordo com o diagnóstico realizado no Agrupamento.

-Continuação do Plano de Ação Estratégica elaborado no âmbito do Programa Nacional para a Promoção do Sucesso Educativo.

-Promoção de métodos de aprendizagem participativa e ativa conducentes à autonomia e à criatividade.

-Dinamização de processos conducentes ao envolvimento consciente dos alunos nas suas aprendizagens, implicando pais e encarregados de educação e professores.

-Articulação das aprendizagens escolares e a vida ativa numa perspetiva integradora, nas várias disciplinas e apoios existentes.

-Consolidação das diferentes modalidades de apoio, tendo por base procedimentos de coadjuvação (articulação entre os Docentes Titulares de Turma e Departamento de Educação Especial); apoios individualizados com vista à promoção de competências específicas (Adaptações Curriculares Significativas), sempre que essa seja a melhor opção para o aluno, além de outras.

-Promoção de atividades/áreas curriculares específicas destinadas a alunos com ACS (Adaptações Curriculares Significativas - Medidas Adicionais) baseadas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

-Promoção da utilização de diversas ferramentas tecnológicas em contexto educativo.

-Utilização da avaliação formativa como elemento central do processo de ensino e de aprendizagem.

-Utilização da informação obtida na avaliação formativa na recuperação das aprendizagens não realizadas.

-Realização de sessões sobre métodos e técnicas de estudo para os alunos dos diferentes ciclos.

-Criação de laboratórios/salas afetos a determinadas disciplinas.

-Realização de atividades de orientação escolar e profissional e de apoio psicopedagógico.

-Desenvolvimento de iniciativas sobre a inclusão escolar e social.

-Promoção da melhoria das condições de apoio ao processo de ensino aprendizagem dos alunos oriundos de países estrangeiros e/ou contextos socioeconómicos desfavorecidos.

- Implementação de uma cultura de rigor e exigência.
- Atribuição de Quadros de Valores, Valores e Mérito e Mérito Desportivo como forma de incentivar a melhoria dos resultados educativos.
- Diversificação e aumento da frequência da avaliação.
- Dinamização de Visitas de Estudo a locais de interesse escolar como forma de diversificação de práticas de ensino e de aprendizagem.
- Continuação e/ou criação de clubes como enriquecimento de práticas de ensino e de aprendizagem.

Avaliação do Projeto Educativo

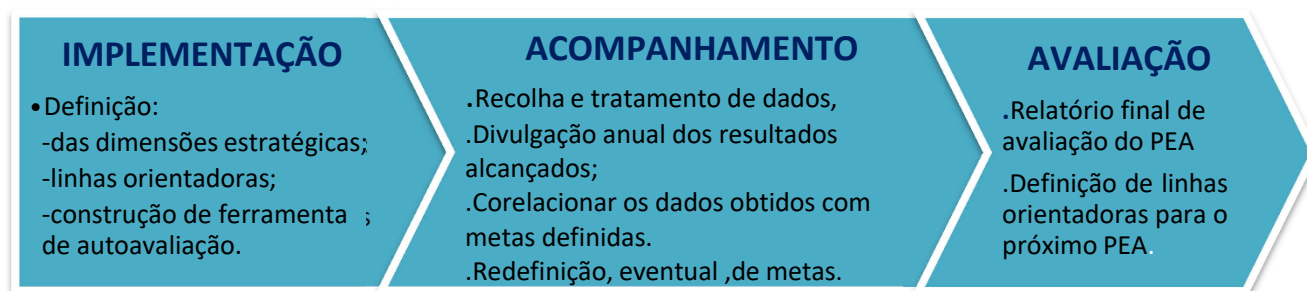
Compete ao Conselho Geral, de acordo com a alínea c), do número 1, Artigo 13º, do Decreto-Lei nº75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei nº137/2012, de 2 de julho, “*Aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução.*”

A monitorização anual e a avaliação final da execução do PEA serão realizadas através de dispositivos de autoavaliação construídos e aplicados pela Equipa de AAA, aprovados no Conselho Geral depois de colherem parecer no Conselho Pedagógico.

A avaliação do Projeto Educativo é feita, por isso, com base nos resultados das ações implementadas, mas também tendo em conta outros dispositivos de autoavaliação em consequência da execução dos planos que conferem operacionalização ao PEA: relatórios, memorandos e considerações tecidas em sede dos órgãos e estruturas de gestão do AEMC, devendo, de forma fundamentada, refletir sobre a qualidade da execução do projeto, em função dos objetivos e metas definidos, confirmar a melhoria dos processos das aprendizagens e do serviço educativo prestado ou permitir inferir e efetuar as inerentes alterações.

São definidos os seguintes momentos de avaliação:

- **Avaliação intermédia:** no final de cada ano letivo, proporcionando a análise do que foi conseguido ao longo do ano e das medidas corretivas tomadas (nesse ano letivo) e a implementar no ano letivo seguinte.
- Avaliação final:** a ter lugar no final do período de vigência do atual Projeto Educativo.



Esquema global da avaliação do PE do AEMC

Divulgação dos resultados

A divulgação do PEA, bem como dos dados recolhidos através da monitorização e da avaliação, será efetuada da forma seguinte:

- à comunidade educativa através do Conselho Geral;
- aos professores através Coordenadores de Departamento;
- aos alunos, através dos professores titulares de turma/diretores de turma;
- aos assistentes operacionais e administrativos, através dos seus representantes;
- à A. Pais do AEMC através dos seus representantes nas respetivas estruturas;
- ao Conselho Municipal de Educação através dos representantes da Educação;
- nos Serviços Administrativos da escola sede;
- na página eletrónica do AEMC.

Bibliografia

- ALÇADA, I., MAGALHÃES, A. (2001). Saiba o Indispensável Sobre As Escolas Portuguesas Hoje como se Administram? Lisboa. Instituto de Inovação Educacional
- ANTUNES, A. P., BIGOTTE, J. F. (2006). Carta Educativa do Município de Miranda do Corvo (2006/2016). Município de Miranda do Corvo.
- COSTA, JORGE ADELINO (2007). Projetos em educação. Contributos de análise organizacional. Aveiro: Universidade de Aveiro.
- AZEVEDO, RUI et. al. (2011). Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação - guião de apoio. Lisboa: ANQ
- IGE (2012). Relatório de Avaliação Externa do Agrupamento de Escolas de Miranda do

Corvo.

RAYMOND E., MARGARET e NEGASSI, YOHANNES (2015). O Quinto Compromisso. Desenvolvimento de um Sistema de Garantia do Desempenho Educativo em Portugal. Fundação Francisco Manuel dos santos.

Documentos consultados

Estratégia 2020 para a educação, disponível em: http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-anutshell/targets/index_pt.htm

Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, disponível em:

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_a_lunos.pdf

Estratégia de Educação para a cidadania, disponível em:

<http://www.dge.mec.pt/educacao-para-acidadania/documentos-de-referencia>

Relatório de Avaliação de Interna, no letivo 2022 da Equipa de Svaliação do Agrupamento de Escolas de Miranda do Corvo

Plataforma MISI

Infoescolas

Relatórios gerados pelo programa de gestão de alunos - INOVAR

Legislação

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE).

Lei Quadro da Educação Pré-escolar.

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho (RAAG).

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho – estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de agosto.

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de agosto.

Emitido, por unanimidade, parecer favorável no CP de 13 de julho de 2022

Aprovado, por unanimidade, no Conselho Geral de 26 de julho de 2022

A Presidente do Conselho Geral

(Maria da Graça Fachada Dias)

O Diretor

(José Manuel de Paiva Simões)